

ALGUMAS “CONTRADIÇÕES” BÍBLICAS E SUAS SOLUÇÕES

1. **2 SAMUEL 24:1 E I CRÔNICAS 21:1** - *Como pode esta passagem declarar que Deus moveu Davi a levantar o censo de Israel, se 1 Crônicas 21:1 declara que isso foi feito por Satanás?*

Resposta conforme: GEISLER Norman; HOWE, Thomas. Manual popular de dúvidas, enigmas e “contradições” da Bíblia. Tradução de Milton Azevedo Andrade. São Paulo: Mundo Cristão, 1999.

PROBLEMA: Esta passagem relata o pecado de Davi em levantar o censo do povo de Israel e Judá. O versículo 1 afirma que Deus incitou Davi a fazer isso. Entretanto, de acordo com 1 Crônicas 21:1, foi Satanás quem incitou Davi nesse sentido. Afinal quem foi responsável por instigar Davi a agir assim?

SOLUÇÃO: As duas afirmações são verdadeiras. Embora tenha sido Satanás que diretamente incitou Davi, foi Deus que permitiu essa provocação. Embora o propósito de Satanás tenha sido destruir Davi e o povo de Deus, o objetivo de Deus era o de humilhá-los e ensinar-lhes uma valiosa lição espiritual. Essa situação é bem semelhante àquela descrita nos primeiros capítulos do livro de Jó, nos quais tanto Deus como Satanás estiveram envolvidos com o sofrimento de Jó. Semelhantemente, ambos estiveram envolvidos na Crucificação de Jesus. O propósito de Satanás era destruir o Filho de Deus (Jo 13:2; 1 Co 2:8). O objetivo de Deus foi redimir a humanidade pela morte de seu Filho (At 2:14-39).

2. **DEUTERONÔMIO 24:16, EZEQUIEL 18:20 E 2 SAMUEL 12:15-18, ÊXODO 20:5** - *Como pode esta passagem estabelecer que os filhos não serão mortos por causa dos pecados de seus pais, se há casos em que isso ocorreu, segundo outras passagens?*

Respostas conforme: GEISLER Norman; HOWE, Thomas. Manual popular de dúvidas, enigmas e “contradições” da Bíblia. Tradução de Milton Azevedo Andrade. São Paulo: Mundo Cristão, 1999.

PROBLEMA 1: Deuteronômio 24:16 estabelece com clareza que os filhos não serão mortos em lugar dos pais, e que cada qual será morto pelo seu pecado. Entretanto, em 2 Samuel 12:15-18, o filho de Davi e Bate-Seba morreu em decorrência do pecado de Davi. Como então Deuteronômio 24:16 pode afirmar que os filhos não serão mortos pelos pecados de seus pais, se foi isso o que aconteceu com o filho de Davi?

SOLUÇÃO 1: Primeiro, a passagem de Deuteronômio refere-se a um preceito estabelecido, pelo qual o sistema legal de Israel funcionaria quando eles se estabelecessem na terra prometida. Segundo esse preceito, os tribunais humanos não teriam o direito de aplicar a pena de morte em filhos de pais culpados, se os filhos também não fossem pessoalmente culpados do crime cometido. Entretanto, o que restringe o poder dos tribunais humanos não restringe os direitos nem a autoridade de Deus. Segundo, as Escrituras não dizem que o filho de Davi foi punido por causa do pecado de seu pai. O que elas dizem é que Davi foi punido por meio da

morte de seu filho (2 Sm 12:14). Caso se considere que a morte do filho foi um modo injusto de punir Davi, deve-se lembrar que Davi confiou na justiça de Deus quando disse, com fé, com relação à criança que ele tinha perdido: "*Eu irei a ela, porém ela não voltará para mim*" (2 Sm 12:23). Davi creu que Deus a havia levado para si ao céu e que ele mesmo, Davi, estaria com ela quando morresse. Deus sempre age de acordo com a sua justiça, e as restrições que ele estabeleceu para os homens, como esta, são para que os homens não venham a perverter a justiça.

PROBLEMA 2: Ezequiel 18:20 diz com clareza que Deus não pune os filhos pelos pecados de seus pais, mas que "*a alma que pecar, essa morrerá* [por causa de seus próprios pecados]". Entretanto, em Êxodo 20:5, somos informados de que Deus visita "*a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração*". Estas duas colocações parecem ser claramente contraditórias.

SOLUÇÃO 2: Ezequiel está falando que a culpa que os pais têm, por terem pecado, não se transfere para os filhos; mas Moisés referia-se às consequências dos pecados dos pais, dizendo que estas passam para os filhos. Infelizmente, se um pai é alcóolatra, os filhos poderão sofrer abusos e até mesmo a pobreza. Da mesma forma, se uma mãe contrai AIDS pelo uso de drogas, então o seu bebê pode nascer com a doença. Mas isso não significa que aquela criança inocente seja culpada dos pecados de seus pais. Mesmo que a passagem do livro de Êxodo implique que a culpa moral de alguma forma seja passada para os filhos, seria porque eles também, como seus pais, teriam pecado contra Deus. Deve-se observar que a passagem das iniquidades de uma geração para outra se faz com aqueles que o "aborrecem" (Êx 20:5), isto é, que não cumprem os seus mandamentos.

3. MATEUS 1:16 E LUCAS 3:23 - *Por que Lucas apresenta uma genealogia de Jesus diferente da que é apresentada por Mateus?*

Resposta conforme: GEISLER Norman; HOWE, Thomas. Manual popular de dúvidas, enigmas e "contradições" da Bíblia. Tradução de Milton Azevedo Andrade. São Paulo: Mundo Cristão, 1999.

PROBLEMA: Jesus tem um avô diferente em Lucas 3:23 (Heli), em relação ao que é registrado em Mateus 1:16 (Jacó). Quem foi de fato o avô de Jesus?

SOLUÇÃO: Isso é de se esperar, já que são duas linhas diferentes de ancestrais, uma através de seu pai legal, José, e outra através de sua mãe de fato, Maria. Mateus apresenta-nos a linha oficial, já que seu propósito é mostrar as credenciais messiânicas judaicas de Jesus, que requeriam que o Messias viesse da semente de Abraão e da linhagem de Davi (cf Mt 1:1). Lucas, tendo em vista um público grego bem mais amplo, dirige-se para o interesse grego de ver Jesus como o homem perfeito (que era o que buscava o pensamento grego). Assim, ele traça a linha genealógica de Jesus até o primeiro homem, Adão (Lc 3:38). Há várias razões para que Mateus apresente a genealogia paterna de Jesus, e Lucas, a materna. Primeiramente, mesmo que as duas linhas vão de Jesus a Davi, cada uma delas o faz através de um filho diferente de Davi. Mateus inicia com José (pai de Jesus segundo a lei) e vai até o rei Salomão, filho de Davi, de quem Cristo por direito herdou o trono de Davi (cf. 2 Sm 7:12 ss). O propósito de Lucas, por outro lado, é mostrar Cristo como verdadeiramente humano. Então ele vai de Cristo a Natã, filho de Davi, seguindo a genealogia de Maria, sua mãe de fato, pela

qual Jesus pode declarar ser perfeitamente humano e o redentor da humanidade. Lucas não diz que está traçando a genealogia de Jesus a partir de José. Antes, ele observa que Jesus, "como se cuidava" era "filho de José", quando de fato ele era filho de Maria. Também o fato de Lucas registrar a genealogia pela linha de Maria vinha bem ao encontro de seu interesse, como médico, por mulheres e nascimentos, o que se vê inclusive por sua ênfase em mulheres no seu Evangelho, que tem sido chamado de "o Evangelho para as mulheres". Finalmente, o fato de terem as duas genealogias alguns nomes em comum (tais como Salatiel e Zorobabel, Mt 1:12; Lc 3:27) não prova que são a mesma genealogia por duas razões. Primeiro, esses não são nomes incomuns. Segundo, até na própria genealogia (na de Lucas) há uma repetição dos nomes de José e Judá (3:26-30).

4. MATEUS 8:2-3, E 14 E MARCOS 1:29, 40-42 – *Quem foi curado primeiro: o leproso ou a sogra de Pedro?*

PROBLEMA: Mateus informa que Jesus curou primeiro um leproso e depois a sogra de Pedro; já Marcos, o inverso.

SOLUÇÃO: Cada um dos evangelhos apresenta uma estrutura particular, adequada aos diferentes tipos de mensagem que seus autores desejavam transmitir a seus destinatários. Com efeito, de acordo com a Bíblia de Genebra, o livro de Mateus se encontra estruturado em torno de cinco sermões de Jesus, cada qual relacionado às narrativas que os antecedem, busca demonstrar o cumprimento das promessas de Deus, e foi destinado à igreja de Antioquia, composta por judeus e gentios. Já o evangelho de Marcos se estrutura em três períodos da vida terrena de Cristo (início do ministério, ministério público, e jornada final), busca fornecer um testemunho escrito dos doze apóstolos sobre os fatos de sua vida, morte e ressurreição, e foi dirigido aos de Roma. Assim, tendo em vista que o evangelho de Marcos foi o primeiro redigido, e provavelmente é uma das fontes dos demais sinóticos, nota-se, conforme destaca Uwe Wegner na "Exegese do Novo Testamento", que em Mateus os versículos referentes à cura da sogra de Pedro e do leproso teriam sido deslocados de modo a se adequarem à sua estrutura e contexto (antecedem ao segundo sermão, Mt. 10-1:42). Logo, considerando a estruturação e os objetivos dos textos, é possível que a ordem cronológica de Marcos seja a correta, contudo esse aspecto não seria o mais relevante para Mateus, que buscava destacar o poder de Jesus, o filho de Deus.

5. JOÃO 1:18, 6:46, I JOÃO 4:12 E GÊNESIS 32:30, ÊXODO 24:9

Por que João diz que ninguém jamais viu a Deus, se outros versículos declaram que veremos a Deus?

Resposta conforme: GEISLER Norman; HOWE, Thomas. Manual popular de dúvidas, enigmas e "contradições" da Bíblia. Tradução de Milton Azevedo Andrade. São Paulo: Mundo Cristão, 1999.

PROBLEMA 1: Por um lado a Bíblia declara que ninguém pode ver a Deus, mas por outro ela diz: "*Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus*" (Mt 5:8). Diz também que os servos do Senhor "*contemplarão a sua face*" (Ap 22:4) e ainda que "*haveremos de vê-lo como ele é*" (1 Jo 3:2).

SOLUÇÃO 1: Os versículos que ensinam que ninguém pode ver a Deus referem-se ao homem mortal nesta vida. Até mesmo a Moisés foi recusado esse privilégio (Êx 33:23). O homem mortal não tem condições para ser exposto assim. Entretanto, o que o mortal não pode ver nesta vida, o homem imortal verá na próxima vida (1 Co 13:12; Ap 22:4). Isso é conhecido como a visão beatífica (bem-aventurada), e será o clímax espiritual do crente ao ver a Deus face a face, ao conhecê-lo diretamente em sua essência e não meramente de forma indireta, como reflexo através das coisas criadas (Rm 1:18-20).

PROBLEMA 2: Deus declarou a Moisés: "*homem nenhum verá a minha face, e viverá*" (Êx 33:20). Moisés recebeu a permissão para apenas ver Deus "*pelas costas*" (Êx 33:23). Contudo, a Bíblia nos informa que Moisés falou com Deus "*face a face*" (Dt 5:4), e o mesmo é dito com respeito a Jacó em Gênesis 32:30. Como então puderam eles falar face a face com Deus?

SOLUÇÃO 2: É possível um cego falar face a face com alguém, sem, contudo, ver a face dessa pessoa. A expressão "face a face" significa "pessoalmente", ou "diretamente", ou ainda "com intimidade". Moisés teve esse tipo de relacionamento íntimo com Deus. Mas ele, assim como mortal algum, jamais viu a "face" (a essência) de Deus diretamente.

6. MATEUS 9:18 E LUCAS 8:41-42

A filha de Jairo estava ou não morta quando ele procurou por Jesus?

PROBLEMA: Lucas afirma que quando Jairo pediu ajuda a Jesus sua filha ainda estava viva, e Mateus, que ela já havia morrido.

SOLUÇÃO: Nesse caso, a resposta vem da harmonização dos textos. Com efeito, Mateus informa objetivamente que Jairo aborda a Jesus e lhe informa que sua filha já estava morta, sendo a reação de Jesus interrompida pela intervenção da mulher enferma. Lucas, por sua vez, informa que Jairo se dirige a Jesus afirmando que sua filha estava à morte, sendo a reação de Jesus também interrompida pela mulher enferma, contudo, diferentemente de Mateus, acresce Lucas que "*falava ele ainda* [Jairo], *quando veio uma pessoa da casa do chefe da sinagoga, dizendo: Tua filha já está morta...*". Nota-se, portanto, que em ambos os casos quando Jesus, após curar mulher enferma, se dirige à casa de Jairo, ele o faz já sabendo que a menina estava morta. O que ocorre, na verdade, é que Lucas descreve com mais detalhes um acontecimento que Mateus trata de forma mais direta, não havendo, desse modo, contradição entre ambas as narrativas.